

Extensões Espaciais para SQL

Clodoveu Davis

Variações Principais

- Oracle Spatial
- PostGreSQL/PostGIS
- Decorrentes do padrão OGC *Simple Features Specification for SQL*

Oracle Spatial

Oracle

- Estrutura dos objetos do tipo SDO_GEOMETRY :

```
CREATE TYPE SDO_GEOMETRY AS OBJECT {  
    SDO_GTYPE          NUMBER,  
    SDO_SRID           NUMBER,  
    SDO_POINT          SDO_POINT_TYPE,  
    SDO_ELEM_INFO      MDSYS.SDO_ELEM_INFO_ARRAY,  
    SDO_ORDINATES      MDSYS.SDO_ORDINATE_ARRAY };
```

Oracle

- SDO_GTYPE: tipo de geometria do objeto
 - Previsão para 3D, mas falta um tipo para superfícies

Valor de <i>SDO_GTYPE</i>	Tipo de geometria
d000	Desconhecido
d001	Ponto
d002	Poligonal
d003	Polígono (são permitidos buracos)
d004	Coleção heterogênea de elementos
d005	Múltiplos pontos
d006	Múltiplas poligonais
d007	Múltiplos polígonos (ilhas)

Oracle

- SDO_SRID: identificação do sistema de coordenadas usado *na codificação do objeto*
 - Podem existir na mesma tabela objetos cujas coordenadas estão expressos em sistemas diferentes
 - É tarefa do SIG (interface) interpretar e projetar essas coordenadas sobre a tela no momento da visualização
 - O valor do campo é numérico, e serve de chave para outra tabela em que os parâmetros das diversas projeções cartográficas estão codificados
 - Ex: SAD-69, hemisfério Sul, fuso 23 (45° WGr): código 83701

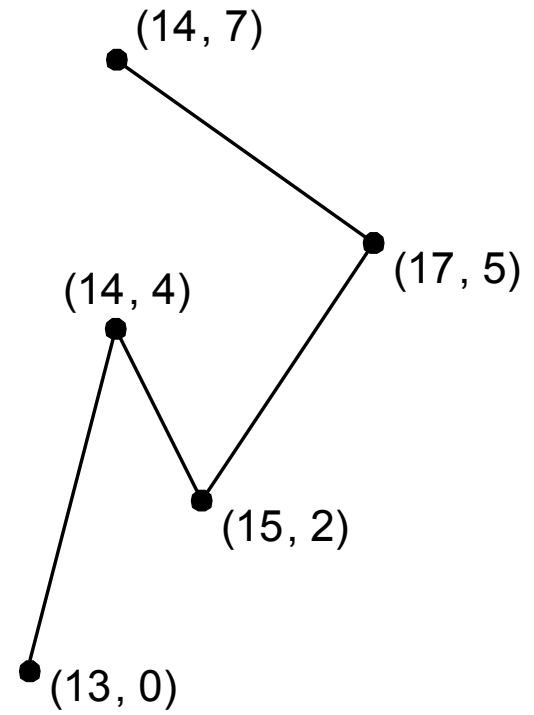
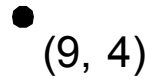
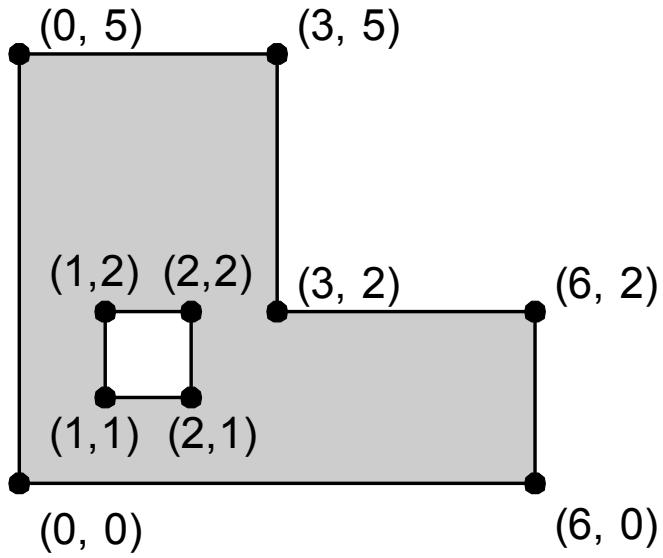
Objetos Geográficos em BD objeto-relacional

- SDO_POINT: coordenadas de um vértice tridimensional (variável do tipo SDO_POINT_TYPE)
 - Se o objeto for do tipo ponto, toda a geometria está definida
 - Se o objeto for de outro tipo, este campo é ignorado
 - Recurso válido para acelerar a seleção e apresentação de objetos do tipo ponto, muito comuns nas aplicações

Objetos Geográficos em BD objeto-relacional

- SDO_ELEM_INFO e SDO_ORDINATES: dois vetores coordenados que codificam a geometria de objetos lineares e poligonais
 - SDO_ORDINATES: uma seqüência de conjuntos de coordenadas 3D
 - SDO_ELEM_INFO: separação das coordenadas em grupos, dando a cada grupo uma definição de comportamento

Exemplo



Objeto	Campo	Valor	Comentário
1	SDO_GTYPE	2003	Polígono simples, 2D
1	SDO_SRID	83201	UTM, Fuso 23, hemisfério sul, SAD-69
1	SDO_POINT	<nulo>	Desnecessário
1	SDO_ELEM_INFO	(1, 1003, 1, 8, 2003, 1)	Começando do par de coordenadas número 1, trata-se de um polígono externo (1003), com arestas retas (1); do par 8 em diante, é um polígono interno ou buraco (2003), com arestas retas (1).
1	SDO_ORDINATES	(0, 0, 6, 0, 6, 2, 3, 2, 3, 5, 0, 5, 0, 0, 1, 1, 1, 2, 2, 2, 2, 1, 1, 1)	Seqüência x, y em sentido anti-horário no polígono externo e em sentido horário para o polígono interno (indica buraco); o último ponto repete o primeiro nos dois casos.
2	SDO_GTYPE	2001	Ponto 2D
2	SDO_SRID	82301	UTM, Fuso 23, hemisfério sul, SAD-69
2	SDO_POINT	(9, 4, 0)	Coordenadas do ponto
2	SDO_ELEM_INFO	<nulo>	Desnecessário
2	SDO_ORDINATES	<nulo>	Desnecessário
3	SDO_GTYPE	2002	Poligonal 2D
3	SDO_SRID	82301	UTM, Fuso 23, hemisfério sul, SAD-69
3	SDO_POINT	<nulo>	Desnecessário
3	SDO_ELEM_INFO	(1, 2, 1)	Começando do par de coordenadas número 1, trata-se de uma poligonal aberta (2), com arestas retas (1).
3	SDO_ORDINATES	(13, 0, 14, 4, 15, 2, 17, 5, 14, 7)	Seqüência x, y.

Criação de tabelas espaciais

```
CREATE TABLE mg_munic
( codmuni number,
  nommuni varchar2(30),
  geom MDSYS.SDO_GEOMETRY);
```

```
CREATE INDEX mg_munic_sdx ON
mg_munic(geom) INDEX TYPE IS
MDSYS.SPATIAL_INDEX;
```

OBS.: A criação de índice só é permitida quando os metadados correspondentes à tabela foram criados

Oracle

- As extensões espaciais estão concentradas no esquema MDSYS
- A maioria das funções depende da existência de índices espaciais para funcionar
- Existem duas modalidades de licenciamento
 - Oracle Enterprise (ou SE): inclui o Oracle Spatial
 - Oracle XE: inclui o Oracle Locator
 - Não inclui várias funções geométricas nem os pacotes adicionais LRS, SDO_SAM, geocoding, georaster, modelo de dados topológico, modelo de redes

Oracle

- Sintaxe genérica dos operadores espaciais

```
<sp_op> (  
  table_geom IN SDO_GEOMETRY,  
  Query_geom IN SDO_GEOMETRY  
  [, parameter_string IN VARCHAR2  
  [, tag IN NUMBER]] ) = 'TRUE'
```

Exemplo

```
SELECT COUNT (*)  
FROM munic m, munic n  
WHERE m.nomemunic = "Betim"  
AND SDO_WITHIN_DISTANCE (m.geom,  
    n.geom, 'DISTANCE=50 UNIT=KM')  
= 'TRUE' ;
```

Operadores

- Proximidade simples: SDO_WITHIN_DISTANCE
- Vizinhos mais próximos: SDO_NN
- Relacionamentos espaciais/topológicos: SDO_RELATE e variações
- Funções geométricas: SDO_GEOM (buffer, distância, união, interseção, diferença, XOR, área, comprimento/perímetro, MBR, convex hull, centróide, ponto no polígono, ...)

Oracle

- SDO_WITHIN_DISTANCE(geom1, geom2, paramString)
 - Determina se a geometria 1 (*table geometry*) está próxima à geometria 2 (*query geometry*)
 - O paramString contém, entre aspas simples, a distância e a unidade de medida empregadas
 - A unidade default é o metro

- Ex:

```
SELECT count(*)
FROM lojas l, clientes c
WHERE l.id = 1 AND SDO_WITHIN_DISTANCE(c.geom, l.geom,
'DISTANCE=1 UNIT=km') = 'TRUE';
```

- Ex2:

```
SELECT c.id, SDO_WITHIN_DISTANCE(c.geom, l.geom, 'DISTANCE=1
UNIT=m') dist
FROM lojas l, clientes c
WHERE l.id = 1 AND SDO_WITHIN_DISTANCE(c.geom, l.geom,
'DISTANCE=1 UNIT=km') = 'TRUE'
ORDER BY c.id
```


Oracle

- SDO_NN(geom1, geom2, paramString, tag): retorna os n vizinhos mais próximos
- Tag especifica (opcionalmente) um operador auxiliar de distância
- Ex (retorna todos os clientes, em ordem de proximidade):

```
SELECT c.id, c.nome
FROM lojas l, clientes c
WHERE l.id = 1 AND SDO_NN(c.geom, l.geom) = TRUE;
```

- Ex2 (retorna os 5 clientes mais próximos):

```
SELECT c.id, c.nome
FROM lojas l, clientes c
WHERE l.id = 1
AND SDO_NN(c.geom, l.geom, 'SDO_NUM_RES=5') = TRUE;
```

- Alternativa

```
SELECT c.id, c.nome
FROM lojas l, clientes c
WHERE l.id = 1
AND SDO_NN(c.geom, l.geom) = TRUE
AND ROWNUM <= 5;
```

Oracle

- SDO_RELATE(geom1, geom2, paramString): retorna o relacionamento espacial existente entre as duas geometrias
 - Valem as regras da matriz de 4 interseções

- Ex:

```
SELECT l.id, l.nome
FROM loja l, municipio m
WHERE SDO_RELATE(l.geom, m.geom,
  'MASK=INSIDE') = TRUE;
```

Oracle

- MASK na função SDO_RELATE:
 - INSIDE
 - COVEREDBY
 - CONTAINS
 - COVERS
 - TOUCH
 - EQUAL
 - OVERLAPBDYINTERSECT (= overlap entre polígonos)
 - ON (linha sobre a fronteira de polígono)
 - OVERLAPBDYDISJOINT (~= overlap entre linhas, segmentos se tocam mas extremos não)
 - ANYINTERACT: qualquer um dos acima
 - DISJOINT: quando ANYINTERACT for falso

Oracle

- Cada máscara tem um operador correspondente, que equivale ao SDO_RELATE mas sem que seja necessário especificar a máscara
 - SDO_INSIDE
 - SDO_CONTAINS
 - SDO_COVEREDBY
 - SDO_ON
 - SDO_COVERS
 - SDO_TOUCH
 - SDO_OVERLAPBDYINTERSECT
 - SDO_OVERLAPBDYDISJOINT
 - SDO_EQUAL
 - SDO_ANYINTERACT

Oracle

- Múltiplas máscaras: usar '+' no paramString
- Ex.:

```
SELECT b.nome
FROM bairro b, regional r
WHERE r.nome='CENTRO-SUL' AND
      SDO_RELATE(b.geom, r.geom, 'MASK=INSIDE
+OVERLAPBDYINTERSECT+ COVEREDBY') =
      TRUE;
```

Oracle

- SDO_FILTER: obtém geometrias cujo retângulo envolvente mínimo interceptam o REM de uma geometria
 - Sempre retorna um superconjunto da seleção com ANYINTERACT

```
SELECT b.nome
FROM bairro b, regional r
WHERE r.nome = 'Centro-Sul'
AND SDO_FILTER(b.geom, r.geom) =
'TRUE'
```

Oracle: funções geométricas

- Obs: várias estão ausentes do Oracle Locator
- SDO_GEOM.SDO_BUFFER(geom, dist, tolerancia, paramString)
 - Gera um buffer à distância especificada de uma geometria
- Ex.:

```
CREATE TABLE area_risco AS
SELECT id, SDO_GEOM.SDO_BUFFER(f.geom, 500, 1) FROM
    favela f
```

Oracle

- SDO_GEOM.SDO_DISTANCE(geom1, geom2, tolerancia, paramString)
 - Gera um buffer à distância especificada de uma geometria
- Ex.: clientes a menos de 500 m da loja 2

```
SELECT c.id, c.nome
FROM lojas l, clientes c
WHERE l.id = 2
AND SDO_GEOM.SDO_DISTANCE(c.geom, l.geom,
    0.5, 'unit=km') < 0.5;
```


Oracle

- `SDO_GEOM.RELATE(geomA, mask, geomB, tol)`
 - Retorna um string contendo o nome do relacionamento entre as geometrias A e B, ou TRUE/FALSE
 - Máscara:
 - DETERMINE: determina o relacionamento entre as geometrias
 - INSIDE, COVEREDBY, COVERS, CONTAINS, ...: retorna TRUE se o relacionamento especificado for observado

```
SELECT b.nome
FROM bairro b, regional r
WHERE r.nome = 'Barreiro'
AND SDO_GEOM.RELATE(b.geom, 'INSIDE', r.geom) =
'INSIDE'
```

Obs: `SDO_GEOM.RELATE` não usa o índice espacial, ao contrário de `SDO_RELATE`; uso típico: fazer `FILTER` ou relacionamento com `ANYINTERACT`, e depois usar esta função para refinamento

Oracle

- Operadores geométricos
 - SDO_UNION(geomA, geomB, tol)
 - SDO_INTERSECTION(geomA, geomB, tol)
 - SDO_DIFFERENCE(geomA, geomB, tol)
 - SDO_XOR(geomA, geomB, tol)

Oracle

- Funções de análise geométrica
 - SDO_AREA(geom, tol [, paramUnidade])
 - SDO_LENGTH(geom, tol [, paramUnidade])

```
SELECT SDO_AREA(b.geom, 0.005, 'unit=sq_m'),  
       nome FROM bairro b;
```

Oracle

- SDO_MBR(geom)
 - Retorna o retângulo envolvente de uma geometria
- SDO_MIN_MBR_ORDINATE(geom, dim)
 - Retorna o limite inferior esquerdo do MBR da geometria na dimensão indicada
- SDO_MAX_MBR_ORDINATE(geom, dim)
 - Retorna o limite superior direito do MBR da geometria na dimensão indicada

Oracle

- Funções geométricas diversas
 - SDO_CONVEXHULL(geom, tol)
 - SDO_CENTROID(geom, tol)
 - SDO_POINTONSURFACE(geom, tol)

Oracle

- Agregações geométricas
 - SDO_AGGR_MBR(geom)
 - SDO_AGGR_UNION(geom)
 - SDO_AGGR_CONVEXHULL(geom)
 - SDO_AGGR_CENTROID(geom)

PostGIS

PostGIS Setup

- Após a instalação, ativar o PostGIS como extensão:

```
-- Enable PostGIS (includes raster)  
CREATE EXTENSION postgis;
```


Esquemas

- Por default, novas tabelas serão criadas no esquema *public*
- No entanto, o esquema *public* conterá as tabelas do usuário, tabelas do PostGIS e funções
- Isso complica o backup, pois a restauração levará junto funções de uma determinada versão do PostGIS

Esquemas

- Criar tabelas do usuário em um novo esquema
 - É mais fácil fazer backup de dados que estão em um esquema separado
 - É mais simples restaurar dados que estão em um esquema separado, foco na aplicação
 - É mais fácil gerenciar versões de sistemas com mudança de estrutura
 - Usuários podem ficar restritos a acessar o conteúdo de um esquema, permitindo separar o que pode e o que não pode ser modificado

Esquemas

```
-- exemplo de nome
CREATE SCHEMA geodata
-- Esquema novo no caminho de busca (sessão)
SET search_path = geodata, public
-- E/OU alteração do default do usuário
ALTER USER postgres SET search_path =
geodata, public

-- mudar uma tabela para o novo esquema
ALTER TABLE tab SET SCHEMA geodata
```

Users

```
CREATE USER user WITH ROLE postgis_writer;
```

```
-- User schema
```

```
CREATE SCHEMA user AUTHORIZATION user;
```

```
-- verificar
```

```
show search_path
```

PostGIS

- Sistemas de referência espaciais
 - Parâmetros armazenados na tabela SPATIAL_REF_SYS

```
CREATE TABLE spatial_ref_sys (  
  srid INTEGER NOT NULL PRIMARY KEY,  
  auth_name VARCHAR(256),  
  auth_srid INTEGER,  
  srtext VARCHAR(2048),  
  proj4text VARCHAR(2048)  
)
```
 - A coluna *srtext* é especificada em uma forma de WKT para SRS
 - A coluna *proj4text* é usada em uma biblioteca de projeção chamada Proj4

PostGIS

- Metadados

- Existe uma tabela de metadados denominada `geometry_columns` para armazenar informação sobre as geometrias em uso

```
CREATE TABLE geometry_columns (  
    f_table_catalog VARCHAR(256) NOT NULL,  
    f_table_schema VARCHAR(256) NOT NULL,  
    f_table_name VARCHAR(256) NOT NULL,  
    f_geometry_column VARCHAR(256) NOT NULL,  
    coord_dimension INTEGER NOT NULL,  
    srid INTEGER NOT NULL,  
    type VARCHAR(30) NOT NULL  
)
```

- A coluna *type* informa o tipo de objeto para toda a coluna
 - Se for interessante restringir a coluna a apenas um tipo, usar o nome
 - Caso contrário, usar 'GEOMETRY'

Tabelas PostGIS

- Armazenam objetos no formato WKT (Well Known Text), especificado pela OGC
 - Existem extensões para a terceira coordenada, chamadas genericamente de XYZ, XYM e XYZM
- Até a versão 2.0, a criação de tabelas não permite a inserção imediata de colunas de geometria
 - É necessário criar a tabela convencional primeiro, depois adicionar a coluna geométrica

PostGIS

- Versões antigas: comandos mantidos para compatibilidade

```
CREATE TABLE munic (  
  ID NUMBER,  
  NOME VARCHAR(20) );
```

```
SELECT AddGeometryColumn( '',  
  'munic', 'geom', -1,  
  'LINESTRING', 2 );
```

- Observar o formato anômalo desse select, sem cláusula FROM

PostGIS

- `AddGeometryColumn (`
 `<schema_name>, --opcional`
 `<table_name>, --nome tabela`
 `<column_name>, --coluna geo`
 `<srid>, --sist. ref. espacial`
 `<type>, --tipo de geometria`
 `<dimension> -- 2 ou 3`
 `);`
- Era necessário depois acrescentar uma linha na tabela `geometry_columns`, via `INSERT` ou usando a função `populate_geometry_columns`. A partir da versão 2.0, isso é automático, e a tabela `geometry_columns` não é mais editável.

PostGIS

- Criação de tabelas a partir da versão 2.0
 - Suporte para *typmod* em objetos geometry
 - Os modificadores *typmod* são o tipo de geometria OGC e o SRID, usados diretamente na tabela `geometry_columns`
 - Exemplo:

```
CREATE TABLE x (  
  nome VARCHAR(100),  
  geom GEOMETRY(Point, 4326)  
);
```

PostGIS

- Exemplo de ALTER TABLE: reprojeção dos dados geométricos, alterando de 3D para 2D; a atualização de geometry_columns é automática

```
ALTER TABLE geotbl  
ALTER COLUMN geom  
SET DATA TYPE geometry(Point,26910)  
USING ST_Transform(ST_Force_2D(geom),4326)
```

PostGIS

- Geometrias podem ser criadas a partir de constantes usando a função `GeomFromText`
- Isso permite a formulação de comandos

INSERT

```
INSERT INTO munic (id, nome, geom)
VALUES (1001, 'Belo Horizonte',
GeomFromText('POLYGON(1 2, 2 3, 4 5, 6 7,
1 2)', 29100));
```

PostGIS

- O string passado ao `GeomFromText` é exatamente a representação WKT
- A partir do WKT, foi especificada a representação WKB (Well Known Binary), mais compacta, que aparece nas colunas geométricas das tabelas PostGIS
- A representação WKT é muito simples, separando vértices com vírgulas e anéis em regiões com parênteses

PostGIS

- Exemplos WKT

```
POINT(123 456)
```

```
LINESTRING(0 0, 0 1, 1 1, 1 0)
```

```
POLYGON((0 0, 4 0, 4 4, 0 4, 0 0), (1 1, 2 1, 2 2, 1 1))
```

```
MULTIPOINT(0 0, 4 0, 4 4)
```

```
MULTILINESTRING((0 0, 1 1, 1 2, 2 2), (3 3, 4 4, 4 6, 6 6))
```

```
MULTIPOLYGON((0 0, 4 0, 4 4, 0 4, 0 0), (1 1, 2 1, 2 2, 1 1))
```

```
GEOMETRYCOLLECTION(POINT(123 456), LINESTRING(0 0, 0 1, 1 1, 1 0), POINT(4 4))
```

- A representação não inclui o SRID, que vai ser informado no momento da inserção da geometria no banco

PostGIS

- Transformações entre WKT e WKB
 - `bytea WKB = asBinary(geometry);`
 - `text WKT = asText(geometry);`
 - `geometry = GeomFromWKB(bytea WKB, SRID)`
 - `geometry = GeomFromText(text WKT, SRID)`

PostGIS

- O PostGIS implementa extensões aos WKT/WKB, que são limitados na definição da OGC a geometrias 2D sem SRID
 - EWKB e EWKT
 - Formas “canônicas”: representações em hexadecimal
 - É o string que retorna após uma consulta à coluna geométrica se não for usado nenhum filtro ou função

PostGIS

- **EWKT**

- POINT(0 0 0) -- ponto 3D
- SRID=29100;POINT(123 300) -- ponto 2D
com SRID
- POINTM(0 0 10) -- XYM (2, 5D)
- POINT(0 0 0 0) -- XYZM (3, 5D?)
- Demais tipos incluindo vértices 3D

PostGIS

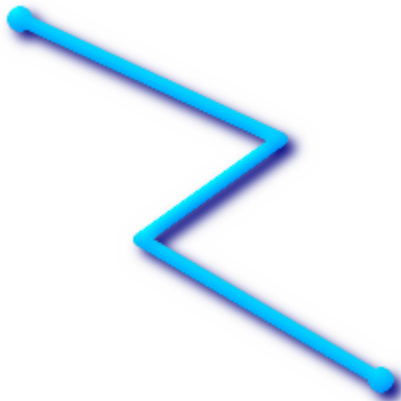
- **EWKT e EWKB em comandos INSERT**

- `INSERT INTO pt_cotado (geom, ID) VALUES
(GeomFromEWKT('SRID=29100;POINTM(-120.2
37.4 82.7)'), 1001);`

PostGIS

- Verificação de geometrias: o PostGIS, de acordo com o especificado pelo OGC, exige que as geometrias sejam *simples e válidas*
 - Simples: geometria que não tem pontos anômalos, como autointerseções, autotangências ou coincidências indesejadas
 - Aplicável a pontos e linhas
 - Válida: geometria (polígono) em que os anéis exteriores contêm inteiramente os anéis interiores (a interseção, se houver, só pode ser em um ponto)

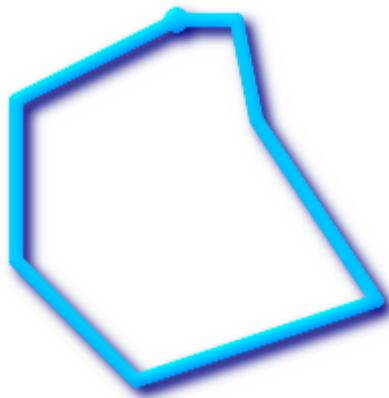
PostGIS



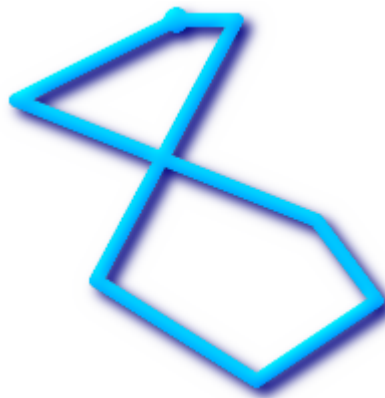
(a)



(b)



(c)



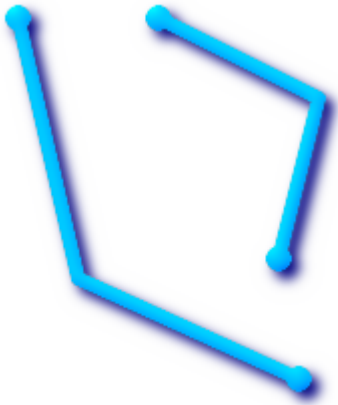
(d)

LINESTRINGS

(a) e (c) são simples, (b) e (d) não são

(c) é chamado de anel linear (linear ring); linear rings têm que ter mais de 2 vértices (o último coincide com o primeiro, deve existir pelo menos mais um)

PostGIS



(a)



(b)



(c)

MULTILINESTRINGS

(a) e (b) são simples, (c) não é



(h)



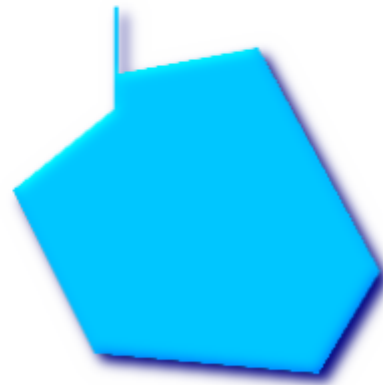
(i)



(j)



(k)



(l)



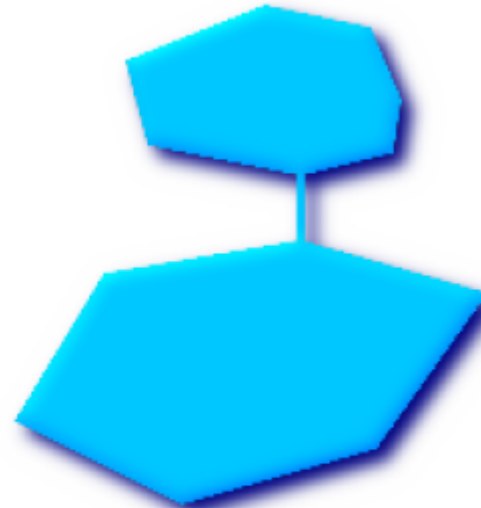
(m)

(h) and (i) are valid POLYGONS, (j-m) cannot be represented as single POLYGONS, but (j) and (m) could be represented as a valid MULTIPOLYGON.

PostGIS



(n)



(o)

(n) and (o) are not valid MULTIPOLYGONS.

MULTIPOLYGONS só são válidos se os interiores não tiverem interseção. As fronteiras podem ter interseção, mas apenas em pontos

PostGIS

- Verificação da validade de uma geometria
 - `SELECT IsValid(geometria)`
 - `SELECT IsSimple(geometria)`
- O PostGIS não aplica esse teste na entrada de cada geometria, pois isso pode demandar muito tempo de CPU
- Essa função não valida geometrias 3D (não OGC)
- Restrição de integridade para implementar isso:
 - `ALTER TABLE tab ADD CONSTRAINT nome CHECK (IsValid(geom)) ;`

PostGIS

- Índices geográficos
 - O PostgreSQL suporta índices em B-Tree, R-Tree e GiST
 - B-Tree: índices convencionais
 - R-Tree: serviria para retângulos envolventes de objetos geográficos, mas a implementação do PostgreSQL não é considerada robusta o suficiente
 - GiST: Generalized Search Tree é uma forma de indexação genérica, que permite uma implementação melhorada da R-Tree
 - `CREATE INDEX nome ON tab USING GIST (geom);`
 - Após a criação de um índice espacial, é interessante forçar o PostgreSQL a coletar estatísticas para levar em conta esse índice na otimização das consultas geográficas
 - `VACUUM ANALYZE table column;`

PostGIS

- O PostGIS inclui um tipo chamado *Geography*, além do já discutido *Geometry*
 - *Geography* é baseado no esferóide, enquanto *Geometry* é baseado em um plano
 - Cálculos sobre o esferóide x cálculos sobre projeções
 - Poucas funções estão disponíveis para *Geography* por enquanto, e o único SRID admitido é o 4326 (WGS84 lon/lat)
 - A unidade de medida em *Geography* é o metro

PostGIS

- Geography: como no caso de geometry com typmod, não é necessário usar o AddGeometryColumn

```
CREATE TABLE global_points (  
    id SERIAL PRIMARY KEY,  
    name VARCHAR(64),  
    location GEOGRAPHY (POINT, 4326)  
);
```

PostGIS

- **Indexação espacial: idem com Geography**

```
CREATE INDEX global_points_gix ON global_points
  USING GIST ( location );
```

- **Algumas funções de Geography:**

```
ST_GeographyFromText ( 'SRID=4326;POINT (-40, -20)' );
ST_Area
ST_AsGML
ST_AsKML
ST_AsText
ST_Distance
ST_Covers
ST_CoveredBy
ST_Dwithin
ST_Intersects
ST_Length
```

PostGIS

- Além de Geometry e Geography, o PostGIS também oferece suporte a funções do padrão SQL/MM3 (Multimedia)

PostGIS

- Funções geométricas
 - ST_Distance(geom, geom)
 - ST_DWithin(geom, geom, distance)
 - ST_Centroid(geom)
 - ST_Area(geom)
 - ST_Length(geom)
 - ST_PointOnSurface(geom)
 - ST_Boundary(geom)
 - ST_Buffer(geom, distance, numCircleSegments)
 - St_ConvexHull(geom)

PostGIS

- Funções geométricas (cont)
 - ST_Intersection(geom, geom)
 - ST_Difference(geom, geom)
 - ST_Union(geom, geom)
 - Variação: ST_Union(GeomSet)
 - Variação: ST_MemUnion(GeomSet)
 - ST_SymDifference(geom, geom)

PostGIS

- ST_AsText(geom)
- ST_AsBinary(geom)
- ST_SRID(geom)
- ST_Dimension(geom)
- ST_Envelope(geom)
- ST_IsEmpty(geom)
- ST_IsSimple(geom)
 - True se não houverem autointerseções
- ST_IsClosed(geom)
- ST_IsRing(geom)
 - True se a curva for simples e fechada
- ST_NumGeometries(geom)
 - Número de elementos em uma coleção

PostGIS

- ST_GeometryN(geom, int)
 - Retorna a n-ésima geometria em uma coleção
- ST_NumPoints(geom)
 - Retorna o número de vértices do primeiro linestring na geometria
- ST_PointN(geom, int)
 - Retorna o n-ésimo vértice da geometria
- ST_ExteriorRing(geom)
- ST_NumInteriorRings(geom)
- ST_InteriorRing(geom, int)
- ST_EndPoint(geom)
- ST_StartPoint(geom)
- GeometryType(geom) / ST_GeometryType(geom)
 - Retorna string com o nome do tipo da geometria
- ST_X(geom)
- ST_Y(geom)
- ST_Z(geom)

PostGIS

- Funções topológicas
 - Nomes ligeiramente diferentes da teoria de Egenhofer, mas aderentes aos padrões OpenGIS e SQL-MM
 - Usam a matriz de 9 interseções (ordem: interior, fronteira, exterior), numa versão estendida, chamada de **DE-9IM** (*Dimensionally extended 9-intersection matrix*)
 - As posições da matriz são preenchidas com
 - 0 -> interseção em ponto (0D)
 - 1 -> interseção em linha (1D)
 - 2 -> interseção em polígono (2D)
 - T -> interseção em ponto, linha ou polígono
 - F -> sem interseção
 - * -> indiferente

- Exemplo
- Matriz =
212101212
(leitura esq->dir,
top->bottom)



	<i>Interior</i>	<i>Boundary</i>	<i>Exterior</i>
<i>Interior</i>	 $\dim(\dots) = 2$	 $\dim(\dots) = 1$	 $\dim(\dots) = 2$
<i>Boundary</i>	 $\dim(\dots) = 1$	 $\dim(\dots) = 0$	 $\dim(\dots) = 1$
<i>Exterior</i>	 $\dim(\dots) = 2$	 $\dim(\dots) = 1$	 $\dim(\dots) = 2$

PostGIS

- Exemplo
- Matriz = 1*1***1*



PostGIS

- Funções topológicas
 - ST_Equals(geom, geom)
 - ST_Disjoint(geom, geom)
 - ST_Intersects(geom, geom)
 - _ST_Intersects(geom, geom): idem, mas evita o uso do índice
 - == NOT disjoint(geom, geom) (ANYINTERSECT do Oracle)
 - ST_Touches(geom, geom)
 - ST_Crosses(geom, geom)
 - ST_Within(geom, geom)
 - ST_Overlaps(geom, geom)
 - ST_Contains(geom, geom)
 - ST_Covers(geom, geom)
 - ST_CoveredBy(geom, geom)
 - ST_Relate(geom, geom, intPatternMatrix)
 - ST_Relate(geom, geom)
 - Retorna a DE-9IM (dimensionally extended 9-intersection matrix)

Funções topológicas

- `ST_Equals(geom1, geom2)`
 - Retorna TRUE se as geometrias forem “espacialmente equivalentes”
- `ST_Disjoint(geom1, geom2)`
 - Retorna TRUE se as geometrias forem disjuntas
- `ST_Intersects(geom1, geom2)`
 - Retorna TRUE se as geometrias tiverem qualquer ponto de interseção
 - Usar `_ST_Intersects` para evitar o uso do índice espacial
 - `Intersects == NOT disjoint`

Funções topológicas

- `ST_Touches(geom1, geom2)`
 - Retorna TRUE se as geometrias se tocarem (4IM): interseção entre fronteiras é não vazia, interseção dos interiores é vazia
- `ST_Crosses(geom1, geom2)`
 - Retorna TRUE se as geometrias se cruzam, ou seja, se elas tiverem alguns pontos do interior em comum, mas não todos
 - Para evitar o uso do índice, usar `_ST_Crosses`
 - DE-9IM: T*T***** para ponto/linha, ponto/polígono e linha/polígono
 - DE-9IM: T*****T** para linha/ponto, polígono/ponto e polígono/linha
 - DE-9IM: 0***** para linha/linha

$$a.Crosses(b) \Leftrightarrow (dim(I(a) \cap I(b)) < max(dim(I(a)), dim(I(b)))) \wedge (a \cap b \neq a) \wedge (a \cap b \neq b)$$

Funções topológicas

- `ST_Within(geom1, geom2)`
 - Retorna TRUE se a geom1 está totalmente dentro da geom2
 - Para evitar o uso do índice, usar `_ST_Within`
 - DE-9IM: T**F***F***
- `ST_Overlaps(geom1, geom2)`
 - Retorna TRUE se as geometrias compartilharem algum espaço, forem da mesma dimensão, e uma não contiver inteiramente a outra
 - Não é o mesmo que `ST_Intersects`

Funções topológicas

- `ST_Contains(geom1, geom2)`
 - Retorna TRUE se a geom1 contiver espacialmente a geom2, ou seja, nenhum ponto de geom2 pode estar no exterior de geom1, e pelo menos um ponto de geom2 está no interior de geom1
 - Equivale a `ST_Within(geom2, geom1)`
- `ST_ContainsProperly(geom1, geom2)`
 - Retorna TRUE se geom2 interceptar o interior de geom1, mas não sua fronteira ou o exterior
 - DE-9IM: T**FF*FF*
 - Este é o relacionamento CONTAINS do 4IM

Funções topológicas

- `ST_Covers(geom1, geom2)`
 - Retorna TRUE se nenhum ponto de geom2 estiver no exterior de geom1
 - É uma função definida em 4IM, mas curiosamente não é parte do padrão OGC; apesar disso, existe no Oracle e no PostGIS
- `ST_CoveredBy(geom1, geom2)`
 - Inverso de `ST_Covers`

Funções topológicas

- `ST_Relate(geom1, geom2)`
 - Retorna a DE-9IM que ocorre entre as geometrias
- `ST_Relate(geom1, geom2, matriz)`
 - Retorna TRUE se o relacionamento existente entre as duas geometrias atender ao especificado na matriz

Funções topológicas

- `ST_OrderingEquals(geom1, geom2)`
 - Retorna TRUE se as geometrias forem iguais e seus vértices estiverem dispostos na mesma ordem/direção
 - `ST_Reverse(geom)` retorna uma geometria com a sequência de vértices invertida
- `ST_DWithin(geom1, geom2, distância)`
 - Retorna TRUE se as geometrias estiverem à distância especificada uma da outra
- `ST_DFullyWithin(geom1, geom2, distância)`
 - Retorna TRUE se as geometrias estiverem inteiramente dentro da distância especificada uma da outra

PostGIS

- Operadores

- $A = B$ -> true se os MBRs coincidirem
- $A \&< B$ -> true se o MBR de A intercepta ou está à esquerda do de B
- $A \&> B$ -> true se ocorrer o inverso
- $A \ll B$ -> true se o MBR de A estiver à esquerda do de B
- $A \gg B$ -> true se ocorrer o inverso
- Outros operadores para MBR: abaixo ($\&<|$, $\ll|$), acima ($| \&>$, $| \gg$), iguais ($\sim=$), contém (\sim), contido ($@$), overlaps ($\&\&$)

PostGIS

- `ST_Distance_Sphere(point, point)`
 - Distância geodésica aproximada, considerando o planeta como se fosse esférico
- `ST_Distance_Spheroid(point, point, spheroid)`
 - Distância linear entre dois pontos lat/lon para um esferóide em particular, dado em um string:
 - `'SPHEROID[“<NAME>”,<SEMI-MAJOR AXIS>,<INVERSE FLATTENING>]'`
- Uma alternativa é usar reprojeção (conversão para outro sistema de coordenadas, e cálculo de distância euclidiana)
 - `ST_Transform(geom, novoSRID)`

PostGIS

- `ST_AsGML([version,] geom [, precision])`
 - Version = 2 ou 3
 - Precision: default é 15 digitos significativos
- `ST_AsKML([version,] geom [,precision])`

PostGIS

- `ST_MakePolygon(linestring [,linestring[]])`
 - Cria um polígono a partir de várias linhas
- `ST_BuildArea(geom)`
 - Cria um polígono a partir de um objeto de linha
- `ST_Polygonize(geomSet)`
 - Cria uma GeometryCollection
- `ST_Collect(geomSet) / ST_Collect(geom, geom)`
 - Retorna uma GeometryCollection ou um objeto Multi

PostGIS

- ST_Summary(geom)
- ST_ndims(geom)
- ST_npoints(geom)
- ST_nrings(geom)
- ST_isvalid(geom)
- ST_box2d(geom)
- ST_box3d(geom)